

RESUMO EXPANDIDO

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NA ABORDAGEM DAS DEFICIÊNCIAS E SEUS SUJEITOS NA FICÇÃO E NÃO-FICÇÃO

Ricardo Alexino Ferreira

Professor Associado (Livre-docente) da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP)

Professor Permanente do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar

Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades (FFLVH-USP)

Doutor em Ciências da Comunicação (ECA-USP)

alexino@usp.br

Resumo

Este trabalho tem como principal objetivo analisar como a divulgação científica contribui na construção e, também, na ressignificação de terminologias e sentidos, envolvendo deficiências e seus sujeitos. Entende-se aqui que divulgação científica faz parte de um conceito envolvendo outros termos como difusão científica e jornalismo científico. O termo difusão científica deve ser entendido como sendo um termo mais amplo que abarca outros dois termos como divulgação científica e disseminação científica. No caso, o termo divulgação científico envolve jornalismo científico e, também, expressões artísticas e culturais (áudio, audiovisual, literatura e outras) e educativas. Para isso, esta pesquisa analisou, em processo contínuo as produções de áudio (radiofônicas) do programa Diversidade em Ciência (Rádio USP) e Radio.Me (radio web, transnacional), obras de ficção e não-ficção, como filmes, documentários e outros. Outro objetivo intrínseco é verificar como estes elementos, constituintes do *corpus* da pesquisa são transversais com a abordagem da divulgação científica. Outro ponto relevante é entender que o conceito de ciência (ou de ciências) colocado neste trabalho não tem como visões equivocadas que as ciências possam ser imparciais, neutras ou extremamente objetivas. Esta pesquisa identifica, muitas vezes, que o pensamento científico em algumas vezes pode ser colocado como capacitista, diferencia deficiências de seus sujeitos e mecanicistas, em que a tecnologia sobrepõe às pessoas com deficiência. Esta pesquisa também faz interseção

com a Etnomidialogia (diversidades e mídias) e Educomunicação (educação na perspectiva das mídias).

Palavras-chave: *Divulgação científica; Pessoas com deficiências; Deficiência; Midialogia; Áudio; Audiovisual; Educomunicação; Etnomidialogia, Interdisciplinaridade; Análise de conteúdo.*

Eixo temático principal: *Eixo 8: Deficiência: expressões históricas, Identidades, subjetividades, histórias de vida e narrativas de si*

Eixo temático secundário: Eixo 5: Arte, Cultura, Lazer e as pessoas com deficiência no contexto urbano: relatos de experiências nos territórios

Resumo expandido

Esta pesquisa tem perspectivas interdisciplinares e, também, transdisciplinares. Envolve o desenvolvimento de dois projetos, coordenados por Ricardo Alexino Ferreira, no campo do áudio, em andamento, que trabalham na práxis midiática:

1. Projeto Diversidade em Ciência: divulgação científica, direitos humanos e ciências das diversidades no rádio tem como principal objetivo abordar as pesquisas científicas sobre as relações étnico-sociais, diversidades de gênero, sexuais e outras e direitos humanos desenvolvidas na USP e em outras instituições. Trata-se de um projeto que trabalha nas vertentes da Divulgação Científica (Midialogia Científica) e Etnomidialogia. O projeto é constituído por programas de entrevistas radiofônicos, voltados para a divulgação científica das ciências da diversidade, veiculado semanalmente (às segundas-feiras, às 13 horas e reapresentado aos sábados, às 14 horas) na Rádio USP-FM (93,7 MHz/SP ou pelo site <https://jornal.usp.br/radio-usp/sinopses/diversidade-em-ciencia-2/> . É um projeto interdisciplinar e tem aderência com os campos científicos Midialogia Científica e Etnomidialogia e com a extensão universitária. Ou seja, trabalha com os princípios das ciências aplicadas (nesse caso, ciência da comunicação aplicada). Tem interface com as áreas Ciências Sociais Aplicadas / Comunicação; Comunicação Midiática / Jornalismo / Rádio / Direitos Humanos.

2. Projeto Radio.Me: rádio web, que integra os países e lugares falantes de língua portuguesa e a difusão e a divulgação científicas da USP

A Radio.Me é um projeto internacional, coordenado pelo Prof. Dr. Ricardo Alexino Ferreira e pela Universidade de São José, localizada em Macau, Região Administrativa Especial da China (coordenado em Macau pelo Prof. Dr. Adérito Fernandes Marcos). Ainda estão envolvidos nas pautas da Radio.Me, o INCT/CNPq / Combate à Fome Eixo Comunicação, subeixo Difusão e Divulgação Científicas, da ECA-USP. A metodologia para a sua efetivação tem se dado da seguinte forma: pretende atingir os países da lusofonia através da criação de polos em cada um destes lugares. A Radio.Me funciona 24 horas por dia e está em expansão, conforme o link:

<http://radio.usj.edu.mo/public/radiome> . Compõe este projeto também o Conta.Me, que são entrevistas biográficas com pessoas da lusofonia, conforme o link: <https://conta-me.fah.usj.edu.mo/entrevistas/> . A produção de divulgação científica da USP irá estar contemplada na programação da Radio.Me e irá dialogar com países africanos, asiáticos, Brasil e Portugal. Link reportagem sobre o projeto: <https://jornal.usp.br/artigos/uma-radio-web-para-integrar-paises-de-lingua-portuguesa/>

Estes dois projetos, financiados com bolsas pelo Programa Unificado de Bolsas da USP (Pró-reitoria de Inclusão e Pertencimento e Pró-reitoria de Cultura e Extensão Universitária) tem por principais características trazer as diversidades e suas interseções com a divulgação científica, no áudio, em diferentes espectros e um deles com as questões das deficiências e seus sujeitos. Aqui o principal é a produção de conteúdos.

Outro enfoque desta pesquisa é a análise de produções audiovisuais como os documentários:

1. **Assexybilidade.** Documentário com a direção de Daniel Gonçalves, que traz depoimentos de pessoas com deficiências sobre as suas vidas sexuais.
2. **Transo.** Documentário com a direção de Lucca Messer, também sobre a vida sexual de pessoas com deficiência.
3. **A Pessoa é para o Que Nasce**, dirigido por Roberto Berliner e aborda a vida de três irmãs cegas.

No campo da ficção, são analisados personagens do imaginário popular brasileiro como **Saci Pererê** e o **Curupira**. O Saci traz a interseccionalidade, pois é uma criança negra com amputação transfemural. Também está presente em culturas indígenas e africanas. O Curupira tem os pés virados para trás e relatos sobre ele aparecem no final do século 16, em documentos dos jesuítas. Os relatos sobre o Saci aparecem no final do século 18 e começo do século 19. Estas duas figuras estão associadas com os elementos da natureza.

Todas estas produções permitem amalgamá-las no campo da diversidade em ciência em que se pode ter perspectivas do jornalismo científico, da educomunicação e das narrativas da ficção e não-ficção.

Referências

BERLINER, Roberto. *A Pessoa é para o Que Nasce*.
<https://youtu.be/8W1pQK0Mb6c>

CASCUDO, Luís Câmara. *Geografia dos mitos brasileiros*. Rio de Janeiro: Global Editora.

CASCUDO, Luis Câmara. *Dicionário do folclore brasileiro*. Rio de Janeiro. Global Editora.

FERREIRA, Ricardo Alexino. *Diversidade em Ciência*. São Paulo: Rádio USP.
<https://jornal.usp.br/radio-usp/sinopses/diversidade-em-ciencia-2/>

FERREIRA, Ricardo Alexino. *Uma rádio web para integrar países de língua portuguesa*. <https://jornal.usp.br/artigos/uma-radio-web-para-integrar-paises-de-lingua-portuguesa/>

GONÇALVES, Daniel. *Assexybilidade*. Globoplay./Vídeo 2023.
<https://globoplay.globo.com/assexybilidade/t/QWfCDXZg1N/>

MESSER, Lucca. *Transo*. Globoplay/Vídeo.
<https://globoplay.globo.com/transo/t/7n5mXngv99/detalhes/>